

NELSON BIONDO



Nelson Biondo, que aparece discursando nesta foto dos anos 1970, faleceu no dia 16/12/2011. Tinha 65 anos de idade. Era funcionário da Prefeitura Municipal de Sumaré, onde se aposentou. Filho de Olindo Biondo e Norma Marson Biondo, era uma pessoa extremamente extrovertida, falante e de muitos amigos. No registro, participa de um evento político no Bar de Emílio Coltro, na Vila Valle. Ao seu lado estão João Smânio Franceschini, Antônio Enes (seu cunhado) e Álvaro Barijan (Arvito).

PROFESSORES DO COLÉGIO COMERCIAL



Confraternização de final de ano no Colégio Comercial, instalado na época na Praça da República. O professor Alvino Albanezzi era o Diretor. Professores que aparecem no registro, da esquerda para a direita: Francisco Antônio de Toledo, Roque Correia, João Paulo de Toledo, Leovigildo Duarte Jr., Onancir Brochini (de costas) e Claudinei Tanner.

AMIGOS DE SUMARÉ



Jovens de Sumaré posam para esta foto, na Praça da República, no início da década de 1950. No fundo, a Igreja Matriz ainda sem o relógio. Da esquerda para a direita, de pé, identificamos as seguintes pessoas: Geraldo Felisberto de Souza (Dinho), (...), Denis Antonio Escalhão (Nê), (...) e Lázaro Milan (Lazico). Agachados, na mesma ordem: Valdimir José Foffano (Neuso), Aristides José de Souza (Tidinho) e Nivaldo Foffano.

BEPINO BIANCALANA



Personagem famoso de Sumaré, principalmente entre os anos 1940 e 1960: José Biancalana, o Bepino. Filho do imigrante Francisco Biancalana, conseguiu fazer seus estudos iniciais na Itália. Foi vereador na Câmara Municipal de Sumaré em sua primeira legislatura (1955 a 1958). Foi também atleta e diretor do Clube Recreativo e Esportivo Alliança. No registro, com a camisa do Alliança, Bepino no velho campo do clube (hoje Conjunto Poliesportivo do Clube Recreativo Sumaré, na Avenida Rebouças).

MANOEL DOMINGOS ESCALHÃO

Com fardamento militar, Manoel Domingos Escalhão está neste registro dos anos 1940. “Mané”, como era conhecido, foi padeiro e comerciante em Sumaré.

Tinha um bar em frente à passagem férrea, na rua Bandeirantes e posteriormente uma mercearia na rua Justino França.



PADARIA IRMÃOS MENUZZO



Os irmãos Hectore Menuzzo, Wilson Menuzzo, Danuncio Menuzzo e Américo Menuzzo Filho eram proprietários da principal padaria da cidade no final dos anos 1940 e início dos anos 1950. Estava instalada na rua 7 de Setembro, onde hoje é a Loja da Propé. Vemos no registro, da esquerda para a direita: Wilson, Danuncio, Antônio Rohwedder (irmão adotivo da família) e Francisco Fava.